

30 de julho de 2013

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Julho de 2013

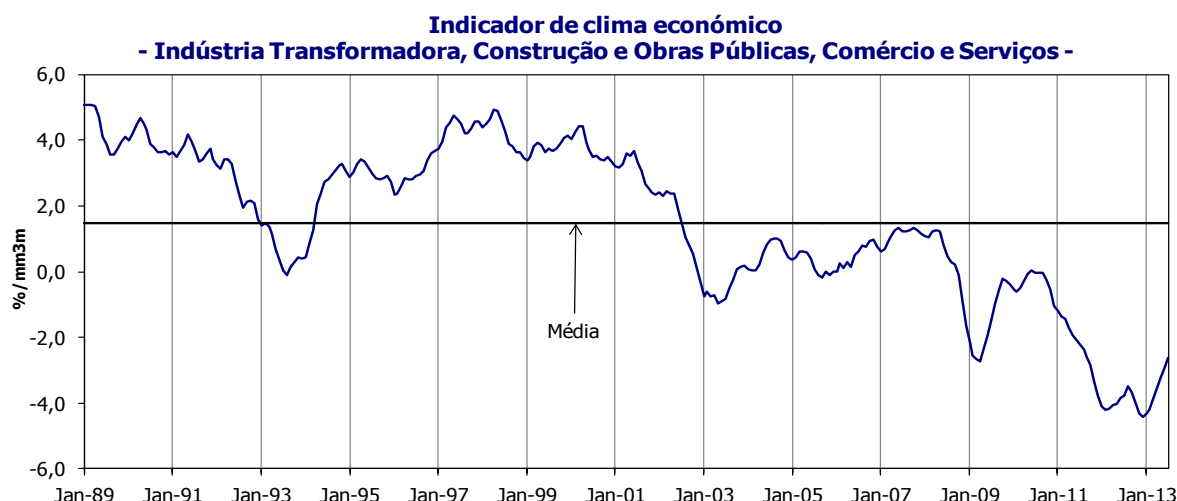
Indicador de confiança dos Consumidores e indicador de clima económico recuperam

O indicador de confiança dos Consumidores voltou a aumentar em julho, prolongando o movimento ascendente observado desde janeiro, depois de atingir o mínimo da série em dezembro.

O indicador de clima económico tem vindo a recuperar desde o início do ano, após registar o valor mais baixo da série em dezembro. Em julho, verificou-se um aumento em todos os indicadores de confiança setoriais, Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços.

O aumento do indicador de confiança dos Consumidores¹ observado nos últimos dois meses deveu-se ao contributo positivo de todas as componentes, sendo mais significativo no caso das expectativas sobre a evolução do desemprego.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora recuperou em julho, retomando o movimento ascendente iniciado em dezembro, em resultado do contributo positivo de todas as componentes, opiniões sobre a procura global, apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados e perspetivas de produção, mais expressivo no primeiro caso. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas prolongou o perfil positivo observado desde agosto de 2012, devido à recuperação das opiniões sobre a carteira de encomendas, uma vez que as perspetivas de emprego registaram um ligeiro agravamento. Contudo, sem a utilização de médias móveis de três meses, este indicador diminuiu em julho. O indicador de confiança do Comércio manteve o perfil ascendente iniciado em novembro, refletindo no mês de referência o contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas e das perspetivas de atividade, enquanto as apreciações relativas ao nível de existências apresentaram um ligeiro contributo negativo. O indicador de confiança dos Serviços tem vindo a aumentar desde dezembro, nos últimos dois meses em resultado da recuperação de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas e perspetivas relativas à evolução da procura.



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Consumidores voltou a aumentar em julho, prolongando o perfil ascendente observado desde o início do ano, após registar o mínimo da série em dezembro. O comportamento do indicador no mês de referência resultou do contributo positivo de todas as componentes, mais expressivo no caso das expectativas sobre a evolução do desemprego. Contudo, é de referir que, sem a utilização de médias móveis de três meses, as perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar e da situação económica do país agravaram-se, enquanto as expectativas de evolução da poupança estabilizaram em julho.
Situação económica do país	As apreciações sobre a evolução da situação económica do país recuperaram no mês de referência, reforçando o movimento ascendente iniciado depois de atingirem o valor mais baixo da série em dezembro. As perspetivas sobre a evolução da situação económica do país recuperaram nos últimos dois meses, após o agravamento registado em maio.
Situação financeira do agregado familiar	O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou em junho e julho, após atingir o mínimo da série no mês anterior, suspendendo a tendência negativa observada desde o final de 2009. As perspetivas sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar prolongaram o acentuado movimento positivo registado desde o início do ano, depois de atingirem o valor mais baixo da série em dezembro, embora recuperando de forma ténue em julho.
Poupança	As apreciações sobre a evolução da poupança agravaram-se no mês de referência, após recuperarem no mês anterior. Em sentido inverso, o sre (saldo de respostas extremas) das expectativas de evolução da poupança aumentou nos últimos dois meses, depois de diminuir expressivamente entre março e maio e atingir o mínimo da série.
Compra de bens duradouros	O saldo das opiniões sobre a compra de bens duradouros no momento atual aumentou em julho, mantendo o ténue movimento ascendente observado desde o início do ano. Pelo contrário, o sre das perspetivas relativas à compra de bens duradouros diminuiu ligeiramente, interrompendo a trajetória positiva iniciada em janeiro.
Desemprego	O sre das expectativas relativas à evolução do desemprego diminuiu de forma expressiva no mês de referência, reforçando o movimento descendente observado desde o início do ano, embora permanecendo num nível elevado relativamente à média da série.
Preços	O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços nos últimos doze meses manteve o perfil descendente apresentado desde maio de 2012, registando o valor mais baixo desde o final de 2010. Em sentido contrário, o sre das perspetivas de evolução dos preços aumentou ligeiramente em julho, interrompendo a trajetória descendente observada desde o final de 2011.
Variáveis trimestrais	O saldo das expectativas de compra ou construção de habitação aumentou ligeiramente em abril e julho, embora não se afastando significativamente do patamar em que se encontra desde julho de 2011. No mesmo sentido, as perspetivas de realização de grandes gastos com melhoramentos na habitação recuperaram nos últimos dois trimestres, embora de forma ligeira em julho, interrompendo o perfil negativo observado desde abril de 2010. Por sua vez, o saldo das perspetivas de compra de automóvel prolongou o ténue perfil ascendente iniciado em outubro.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

Indicador de confiança dos consumidores

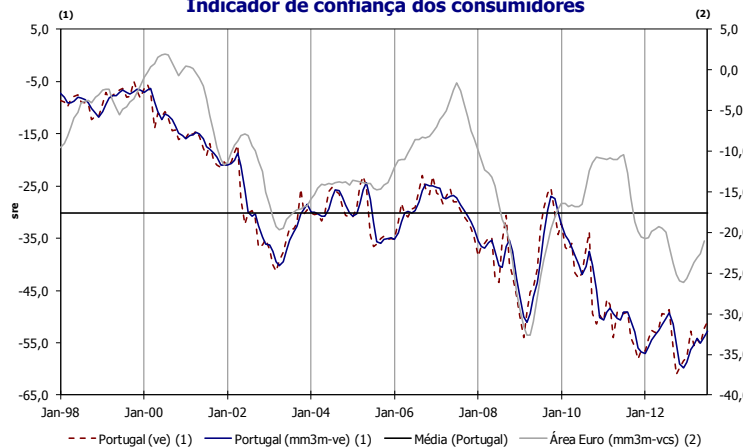


Gráfico 3

Perspetivas de evolução da situação do país e do agregado familiar

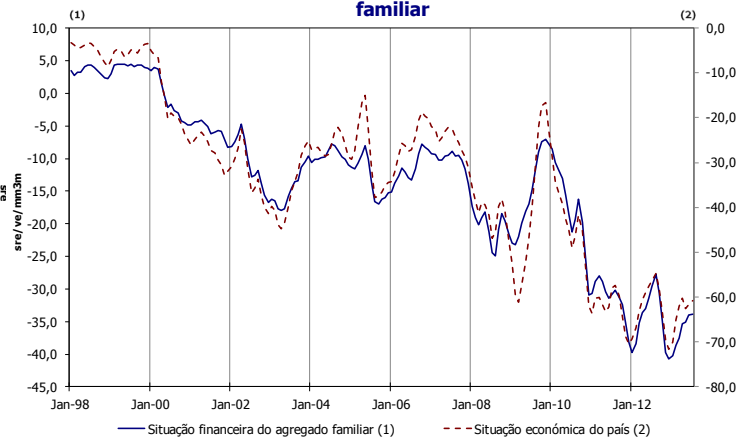


Gráfico 4

Perspetivas de evolução da poupança

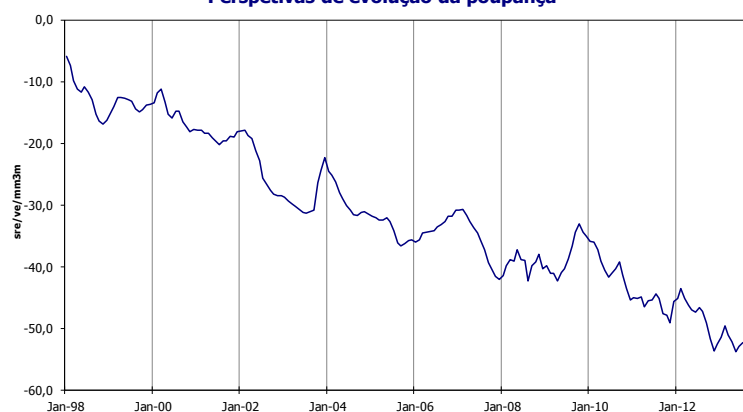


Gráfico 5

Perspetivas de evolução do desemprego

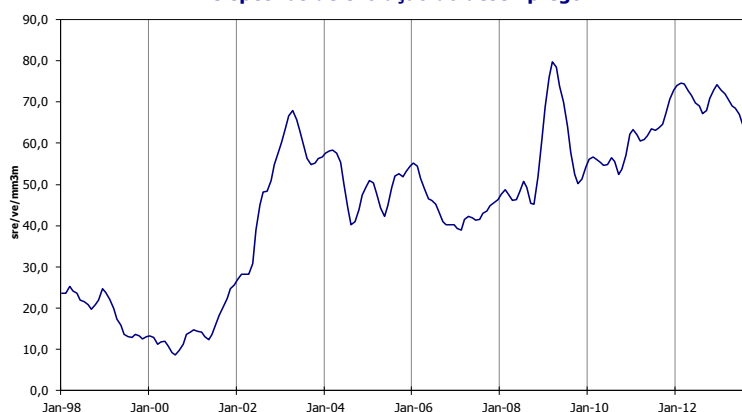


Gráfico 6

Perspetivas de evolução dos preços

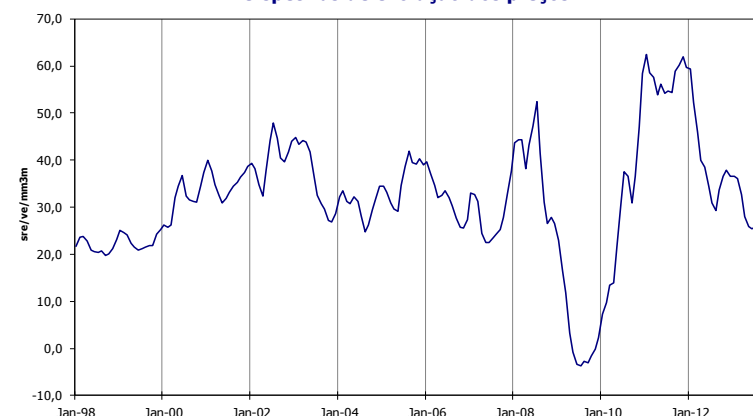
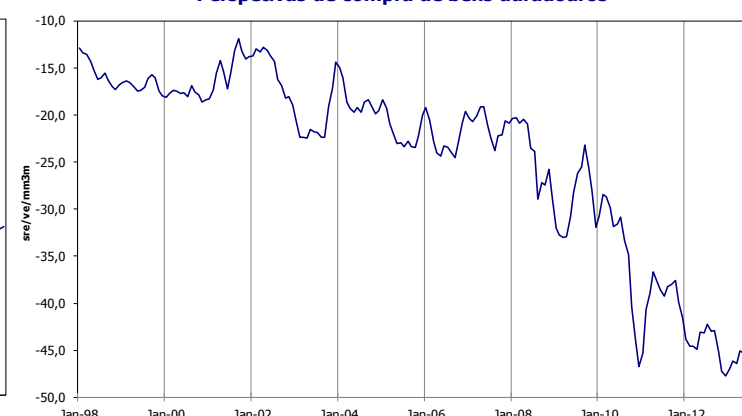


Gráfico 7

Perspetivas de compra de bens duradouros



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em julho, retomando o perfil positivo iniciado em dezembro. No mês de referência, o comportamento do indicador de confiança resultou do contributo positivo de todas as componentes, opiniões sobre a procura global, apreciações relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados e perspetivas de produção, mais intenso no primeiro caso.
Produção	O sre das opiniões sobre a produção atual aumentou entre abril e julho, reforçando o perfil ascendente observado desde o final de 2012. As perspetivas de produção recuperaram ligeiramente no mês de referência, retomando a trajetória crescente iniciada em dezembro.
Procura	O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou entre dezembro e julho, contrariando a tendência negativa registada desde o final de 2010. As opiniões relativas à procura interna, expressas pelos empresários com produção destinada ao mercado interno, recuperaram em julho, mantendo o perfil ascendente observado desde fevereiro. O sre das opiniões relativas à procura externa, expressas pelos empresários com produção destinada ao mercado externo, aumentou nos últimos oito meses, embora de forma ténue em junho e julho, interrompendo o movimento decrescente iniciado em agosto de 2011.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados diminuiu de forma ténue em julho, suspendendo o perfil ascendente anterior. No entanto, não considerando médias móveis de três meses, este saldo aumentou ligeiramente em julho.
Emprego	As expectativas de emprego recuperaram significativamente entre janeiro e julho, contrariando a acentuada trajetória negativa registada desde julho de 2011.
Preços	O sre das perspetivas de preços de venda apresentou um aumento expressivo em julho, contrariando o perfil decrescente iniciado em março de 2011.
Variáveis trimestrais	A taxa de utilização da capacidade produtiva registou uma diminuição ténue em julho (situando-se em 73,6%), contrariando o ligeiro aumento observado no trimestre anterior. O número de semanas de produção assegurada aumentou em abril e julho, embora de forma ténue no último trimestre, apresentando o valor mais elevado desde janeiro de 2009. O saldo das apreciações sobre a resposta da capacidade de produção atual face à procura corrente e prevista, diminuiu em abril e julho, invertendo o perfil ascendente iniciado em outubro de 2011. O sre das perspetivas de evolução da carteira de encomendas externa diminuiu ligeiramente em julho, suspendendo o expressivo movimento ascendente verificado nos dois trimestres anteriores. O saldo das opiniões dos empresários sobre os preços das matérias-primas registou uma acentuada diminuição no trimestre em análise, retomando a trajetória decrescente iniciada em julho de 2011. A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à atividade diminuiu nos dois últimos trimestres, após ter aumentado nos dois trimestres precedentes. A insuficiência da procura continuou a ser o fator limitativo mais referido, registando-se, no entanto, uma diminuição em julho da percentagem de empresas que o referem como obstáculo mais importante.
Agrupamentos	Em julho, o indicador de confiança aumentou em todos os agrupamentos, Bens de Consumo, Bens de Investimento e Bens Intermédios, embora de forma ligeira nos dois primeiros casos. É de referir que o agrupamento de Bens de Consumo apresentou aumentos dos saldos em todas as variáveis apuradas mensalmente. Nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Intermédios é de destacar o aumento expressivo do sre das opiniões relativas à produção atual e, no segundo caso, verificou-se também uma significativa recuperação das perspetivas de preços de venda. O agravamento mais significativo observou-se nas opiniões relativas à procura interna no agrupamento de Bens de Investimento. Considerando as variáveis trimestrais, é de referir que em julho o saldo das opiniões dos empresários sobre os preços das matérias-primas e a percentagem de empresas com indicação de obstáculos à atividade, registaram uma diminuição em todos os agrupamentos, destacando-se o de Bens de

Investimento em ambos os casos.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

Indicador de confiança da indústria transformadora

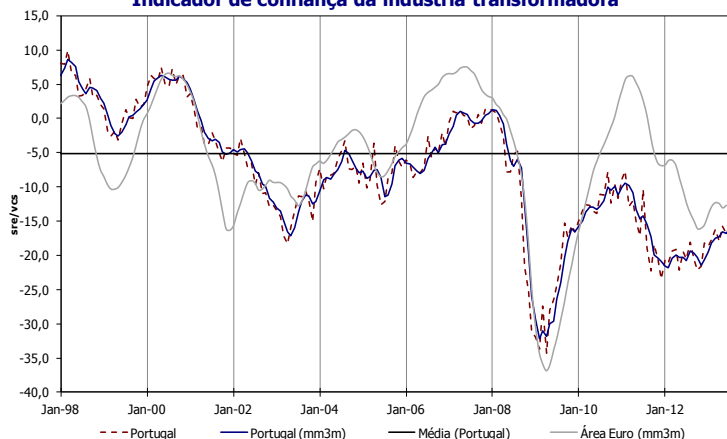


Gráfico 9

Perspetivas de produção e apreciações sobre os stocks de produtos acabados

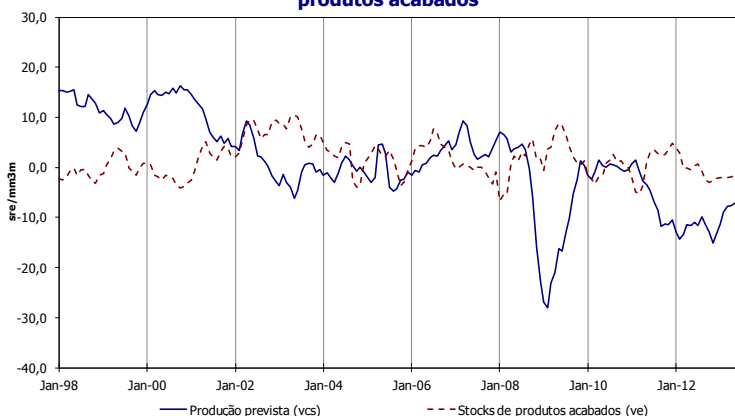


Gráfico 10

Apreciações sobre a procura

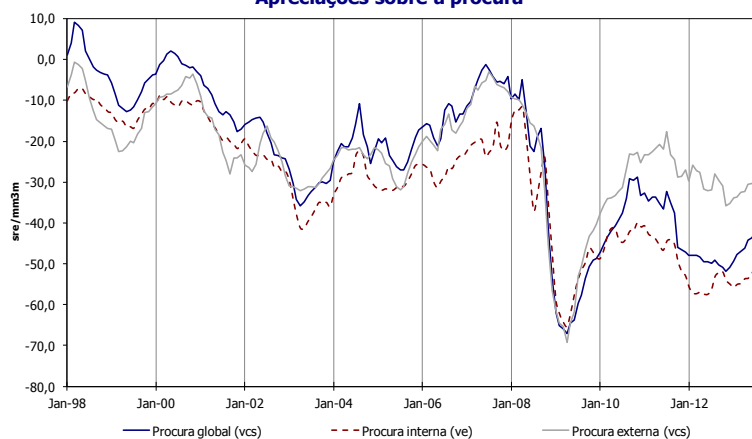


Gráfico 11

Perspetivas de emprego

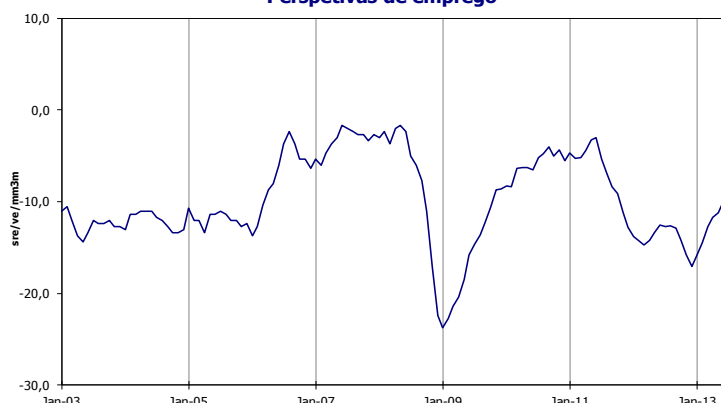


Gráfico 12

Número de semanas de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

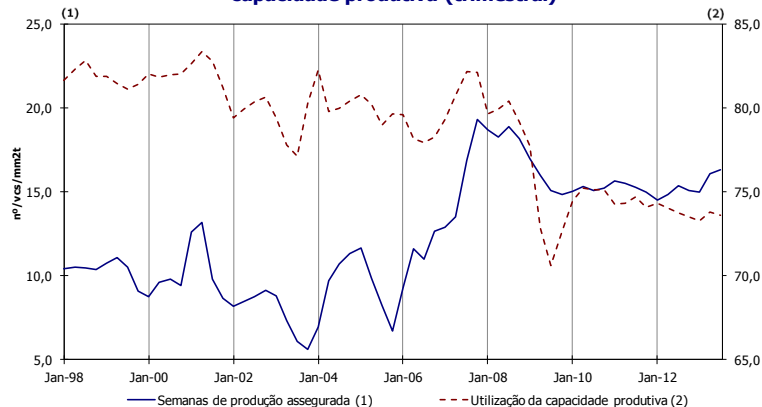
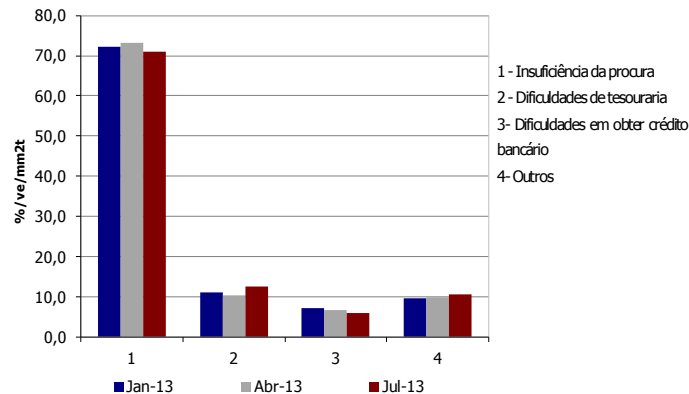


Gráfico 13

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou de forma ténue em julho, prolongando o perfil crescente iniciado em agosto de 2012, após atingir o mínimo da série no mês precedente. A evolução registada no mês de referência refletiu o contributo positivo das opiniões sobre a carteira de encomendas, uma vez que as perspetivas de emprego contribuíram negativamente. No entanto, não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu no último mês, devido à evolução negativa de ambas as componentes.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram ligeiramente em julho, mantendo o movimento ascendente iniciado em junho de 2012.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou no mês de referência, prolongando o perfil positivo observado após registar o valor mais baixo da série em dezembro.
Emprego	Por sua vez, as perspetivas de emprego agravaram-se de forma ténue em julho, suspendendo a recuperação iniciada em agosto de 2012.
Preços	O preço das expectativas de evolução dos preços praticados pela empresa tem vindo a aumentar desde fevereiro, depois de ter atingido o mínimo da série em janeiro, na sequência da trajetória decrescente iniciada em julho de 2010.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu de forma ténue em julho, prolongando o perfil descendente observado desde o final de 2012. É de notar que a percentagem de empresas que refere a falta de materiais como o principal obstáculo atingiu o máximo da série, também observado em setembro de 1998. A insuficiência da procura continuou a ser o obstáculo mais referido, verificando-se no último mês um ligeiro aumento da percentagem de empresas que o indicam como obstáculo mais importante.
Variáveis trimestrais	O número de meses de produção assegurada aumentou em abril e julho, após atingir o valor mais baixo da série, interrompendo a trajetória negativa iniciada em janeiro de 2011. A taxa de utilização da capacidade produtiva fixou-se em 57,3% em julho, mantendo o ténue perfil crescente observado no trimestre anterior, embora não se afastando significativamente da taxa mínima da série, registada em janeiro. O saldo das perspetivas de atividade aumentou expressivamente nos últimos três trimestres, suspendendo o acentuado movimento decrescente iniciado em julho de 2008.
Divisões	Em julho, o indicador de confiança recuperou significativamente na divisão de "Atividades Especializadas de Construção" e agravou-se de forma ténue nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Engenharia Civil". Nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção" observou-se um maior número de variáveis (mensais e trimestrais) com aumentos, destacando-se as apreciações relativas à atividade passada e futura da empresa. Na divisão de "Engenharia Civil" registou-se uma redução na maioria das variáveis, salientando-se o acentuado agravamento das opiniões sobre a atividade da empresa.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

Indicador de confiança da construção e obras públicas

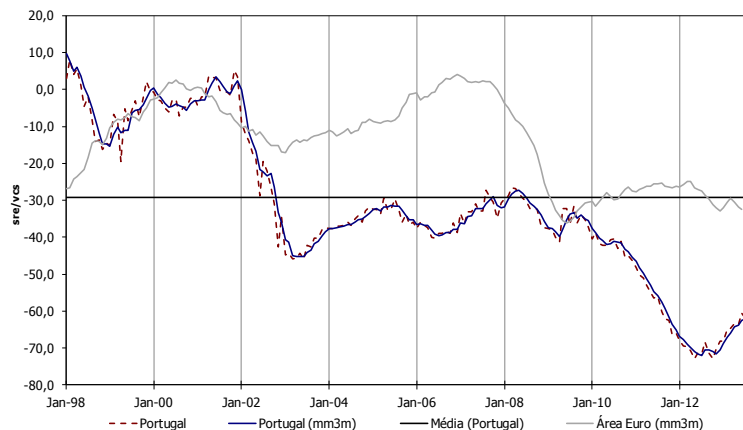


Gráfico 15

Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego

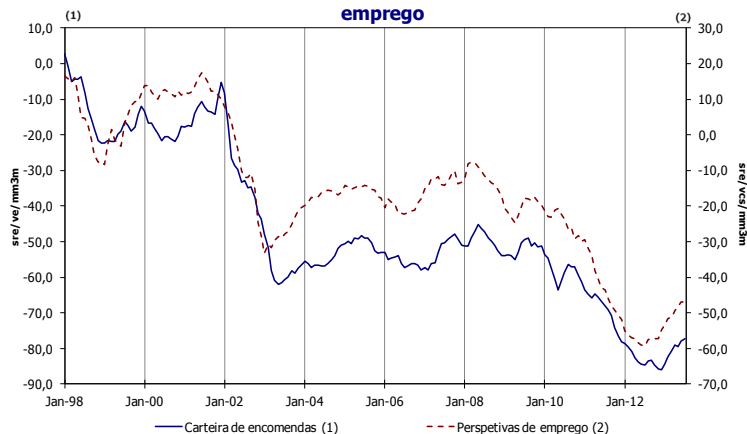


Gráfico 16

Apreciações sobre a atividade

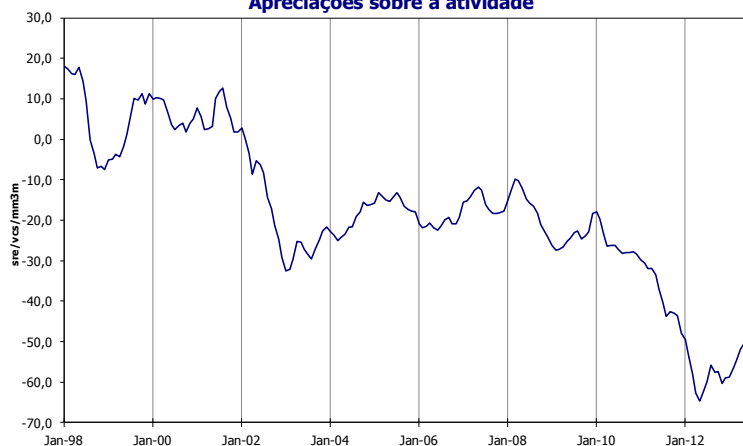


Gráfico 17

Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

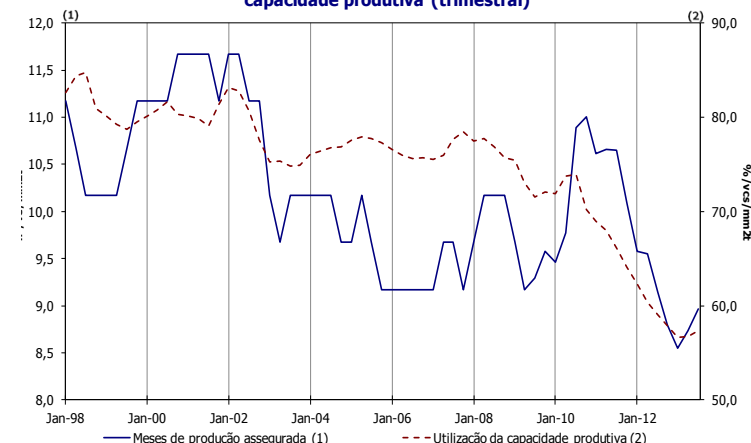
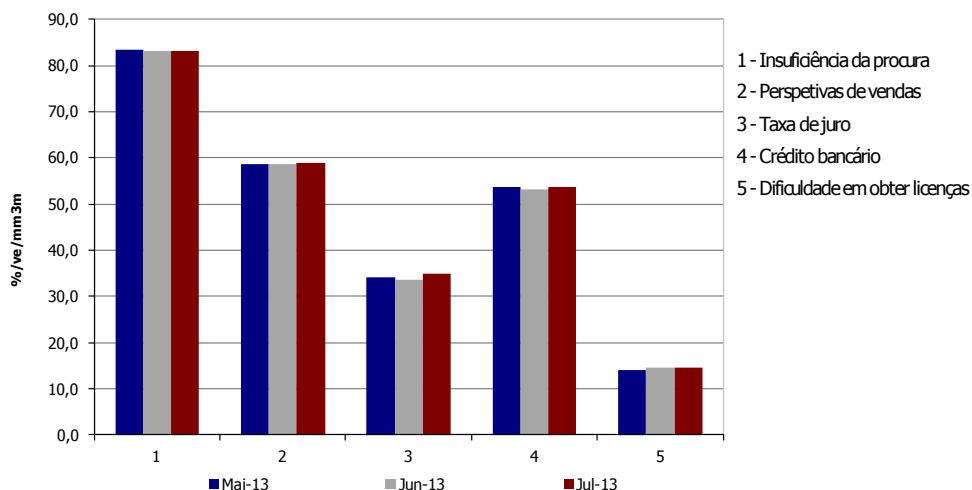


Gráfico 18

Obstáculos à atividade



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio aumentou em julho, prolongando o acentuado perfil ascendente iniciado em novembro. A evolução observada no mês de referência resultou do contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas e das perspetivas de atividade, mais significativo no primeiro caso, uma vez que as apreciações relativas ao nível de existências apresentaram um ligeiro contributo negativo.
Atividade da empresa	As perspetivas de atividade recuperaram no mês de referência, retomando o movimento crescente observado desde novembro, após terem apresentado o mínimo da série em outubro.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas aumentou significativamente entre novembro e julho, invertendo a trajetória descendente iniciada em agosto de 2010.
Encomendas a fornecedores	As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram expressivamente no último mês, prolongando o perfil positivo observado após terem registado o valor mais baixo da série em outubro.
Nível de existências	O sre das apreciações sobre o nível de existências aumentou ligeiramente nos últimos três meses, suspendendo a tendência decrescente iniciada em janeiro de 2009, embora não se afastando significativamente do mínimo da série verificado em abril. No entanto, não considerando médias móveis de três meses, este saldo diminuiu em julho.
Emprego	As perspetivas de emprego recuperaram entre dezembro e julho, de forma expressiva no mês de referência, contrariando a acentuada trajetória descendente observada desde abril de 2011.
Preços	O saldo das apreciações sobre os preços de venda diminuiu no último mês, prolongando o acentuado perfil negativo iniciado em fevereiro de 2011 e atingindo o mínimo da série. Por sua vez, o sre das expectativas de evolução dos preços de venda aumentou ligeiramente nos últimos dois meses, retomando a ténue trajetória crescente observada após registar o mínimo da série no início do ano.
Variáveis trimestrais	As opiniões relativas às encomendas a fornecedores estrangeiros recuperaram expressivamente entre janeiro e julho, após atingirem o mínimo da série na sequência do perfil descendente iniciado em outubro de 2010. O sre das perspetivas relativas à evolução das existências aumentou significativamente em abril e julho, contrariando o acentuado decréscimo observado desde outubro de 2010. A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à atividade diminuiu nos dois últimos trimestres, interrompendo o movimento ascendente iniciado em abril de 2011. A insuficiência de procura continuou a ser o obstáculo mais referido, embora registando uma redução, em julho, da percentagem de empresas que o indicam como o obstáculo mais importante. A dificuldade em contratar pessoal com formação apropriada permaneceu o obstáculo menos assinalado, tendo atingido no trimestre de referência a percentagem mínima da série.
Subsetores	Os indicadores de confiança do Comércio a Retalho e do Comércio por Grosso recuperaram em julho, prolongando os movimentos ascendentes iniciados em novembro e fevereiro de 2012, respetivamente. Em julho, considerando variáveis mensais e trimestrais, registou-se um aumento na maioria das variáveis no Comércio a Retalho e no Comércio por Grosso, destacando-se a acentuada recuperação das perspetivas relativas à evolução das existências. Em sentido contrário, salienta-se a redução da percentagem de empresas com indicação de obstáculos à atividade no Comércio a Retalho e do saldo das opiniões relativas às encomendas a fornecedores estrangeiros no Comércio por Grosso.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

Indicador de confiança do comércio

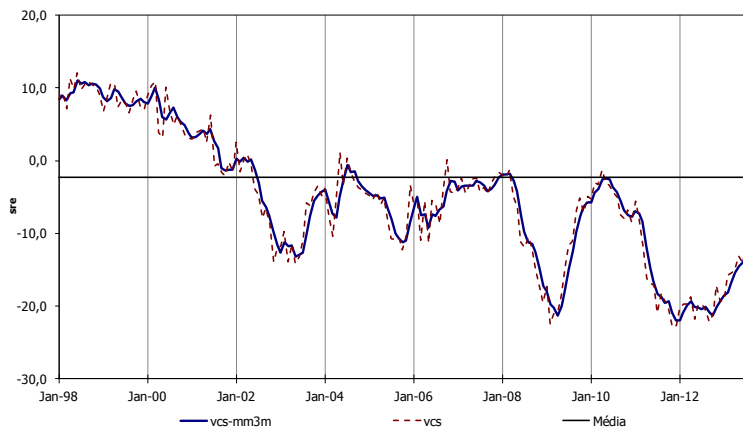


Gráfico 20

Indicador de confiança do comércio a retalho

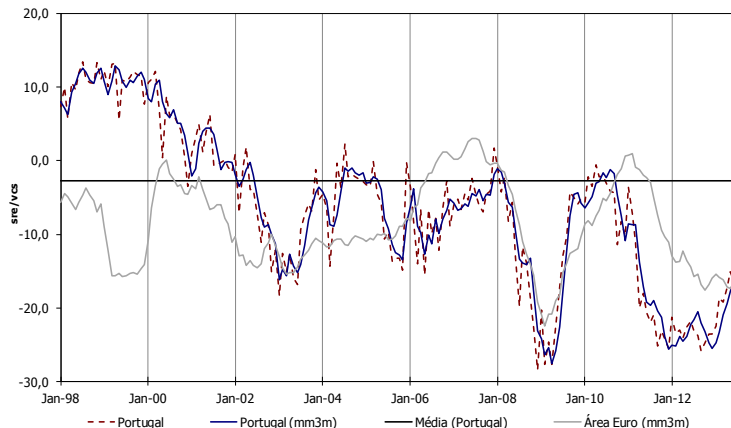


Gráfico 21

Indicador de confiança do comércio por grosso

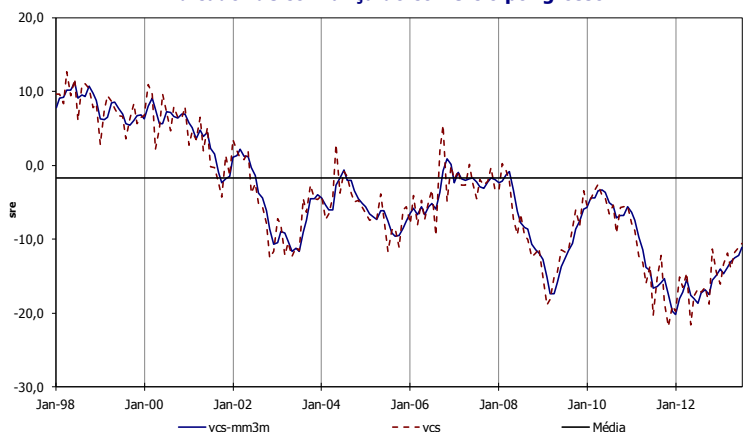


Gráfico 22

Apreciações sobre o volume de vendas e perspectivas de atividade

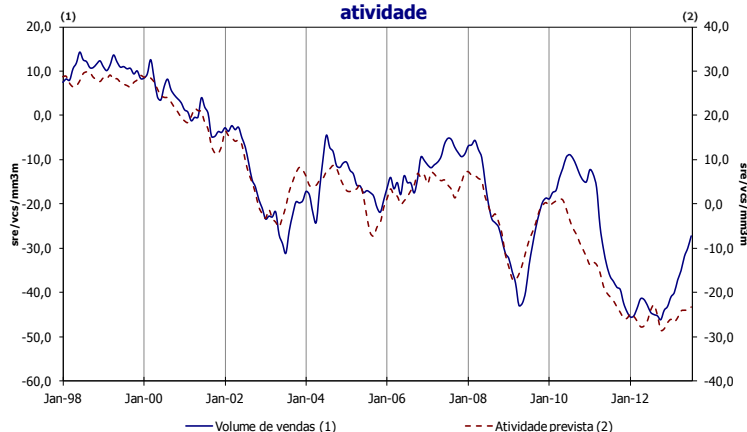


Gráfico 23

Apreciações sobre o nível de existências

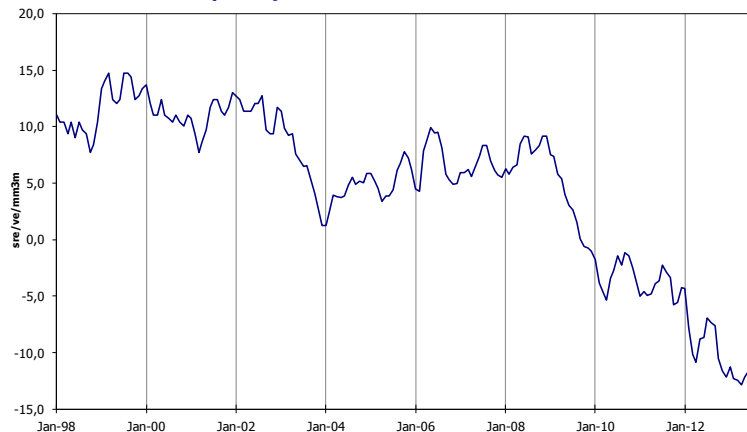
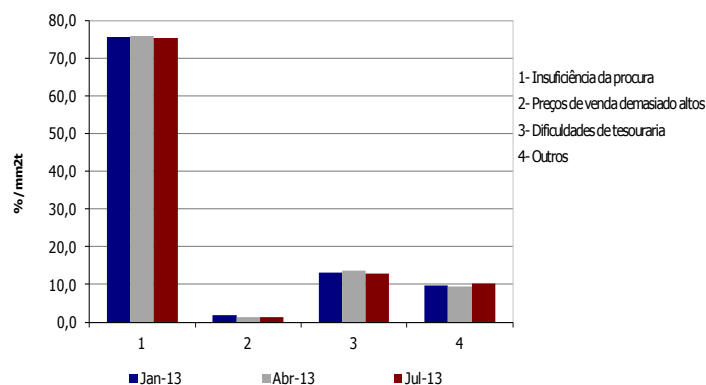


Gráfico 24

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços aumentou entre dezembro e julho, após atingir o mínimo da série na sequência da tendência negativa iniciada em abril de 2010. Nos últimos dois meses, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa, opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e perspetivas sobre a evolução da procura.
Atividade da empresa	O saldo das apreciações sobre a atividade da empresa tem vindo a aumentar desde o início do ano, de forma mais expressiva no mês de referência, após registar o valor mais baixo da série em dezembro, contrariando a trajetória descendente observada desde abril de 2011.
Volume de vendas	O saldo das apreciações relativas ao volume de vendas aumentou entre janeiro e julho, embora de forma ligeira no último mês, depois de atingir o mínimo da série em dezembro, suspendendo o perfil decrescente iniciado em abril de 2010.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou significativamente em julho, reforçando o movimento ascendente iniciado após fixar o mínimo da série em novembro. As perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas (ou procura) recuperaram acentuadamente desde o final de 2012, embora ligeiramente no último mês, contrariando o perfil negativo iniciado em fevereiro de 2010, que culminou com o valor mais baixo da série em novembro. No entanto, sem a utilização de médias móveis de três meses, este saldo registou uma ligeira diminuição em julho.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego aumentou de forma ténue no mês de referência, suspendendo o perfil descendente observado nos três meses anteriores. Por sua vez, as expectativas sobre a evolução do emprego aumentaram em junho e julho, invertendo o agravamento registado nos dois meses precedentes e retomando o ligeiro movimento ascendente iniciado em fevereiro.
Preços	O saldo das perspetivas de evolução dos preços revelou um ténue aumento em julho, prolongando o perfil ascendente observado desde março.
Variáveis trimestrais	A percentagem de empresas com indicação de limitações à atividade diminuiu significativamente em julho, interrompendo a trajetória ascendente apresentada desde outubro de 2010. A insuficiência de procura voltou a ser o fator limitativo mais referido, tendo aumentado no trimestre de referência a percentagem de empresas que o indicam como o fator mais importante, fixando o valor mais elevado desde outubro de 2003. Em julho, destaca-se igualmente a diminuição da percentagem de empresas que referem a concorrência como o fator limitativo mais importante.
Secções	Em julho, o indicador de confiança aumentou em sete das oito secções dos Serviços, verificando-se os acréscimos mais significativos nas secções de "Alojamento, restauração e similares" e de "Outras atividades de serviços". Nos últimos dois meses, este indicador agravou-se apenas na secção de "Atividades imobiliárias". No mês de referência, sete das oito secções apresentaram um maior número de variáveis (mensais e trimestrais) com aumentos dos respetivos saldos ou percentagem. As secções de "Alojamento, restauração e similares" e de "Atividades administrativas e dos serviços de apoio" destacam-se por registarem aumentos num maior número de casos.

O próximo destaque será divulgado no dia 29 de agosto de 2013.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

Indicador de confiança dos serviços

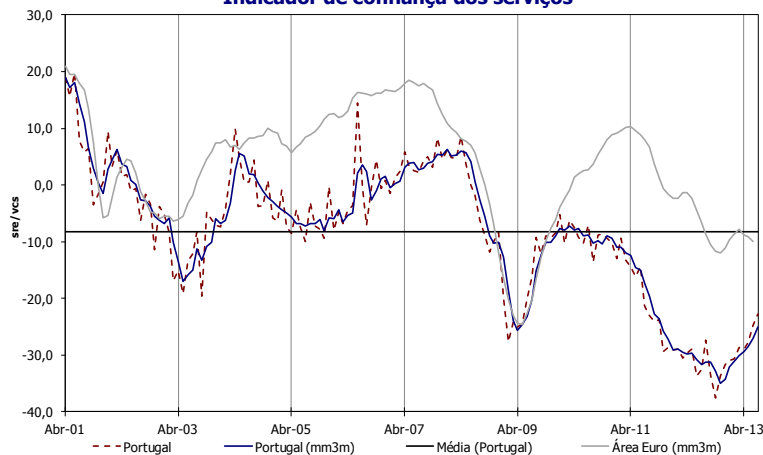


Gráfico 26

Apreciações sobre a atividade e a carteira de encomendas

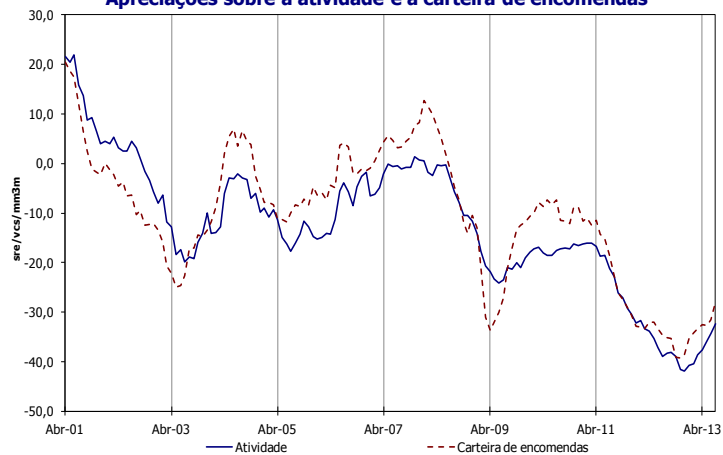


Gráfico 27

Perspetivas de procura

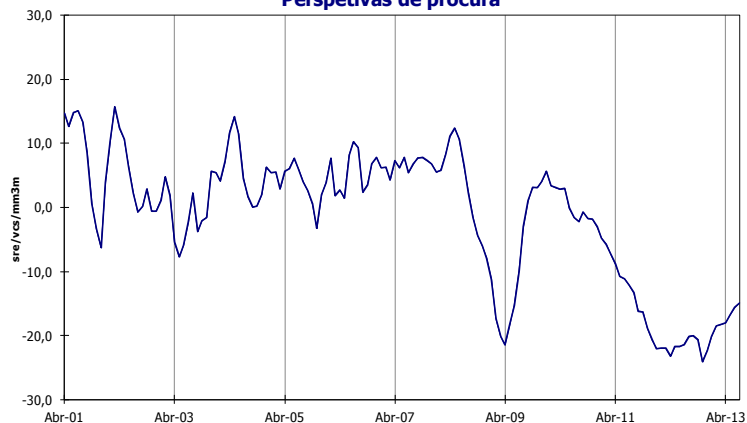


Gráfico 28

Apreciações e perspectivas de evolução do emprego

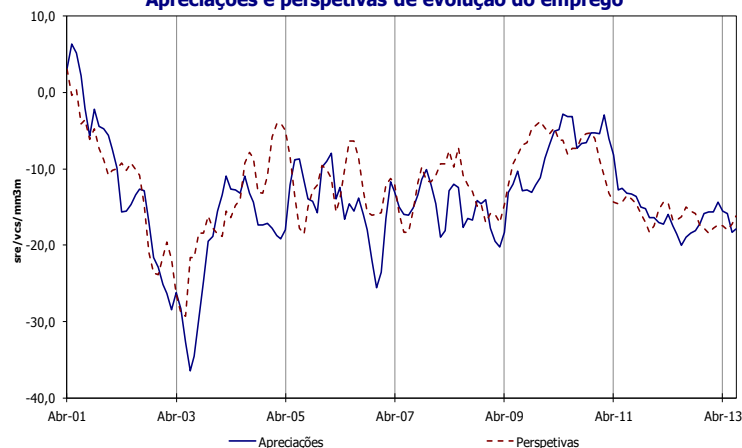
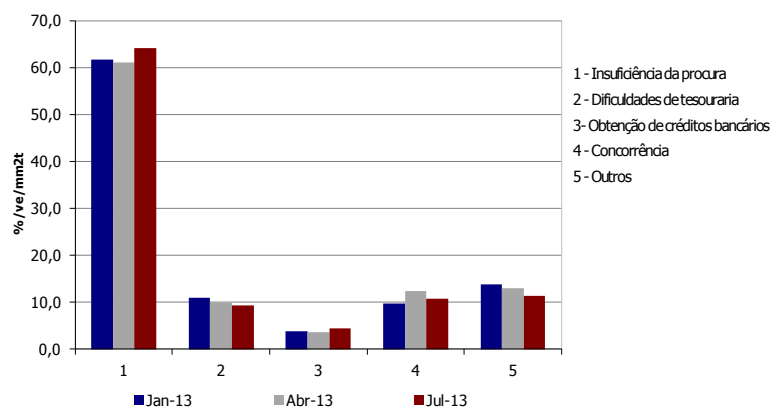


Gráfico 29

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

				Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2012						2013						
							Valor	Data	Valor	Data	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)				sre	Set-97	-30,2	-59,8	Dez-12	-5,5	Nov-97	-50,4	-49,2	-51,4	-55,3	-59,0	-59,8	-58,7	-56,3	-55,3	-54,2	-55,0	-53,9	-52,7
2	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)			sre	Set-97	-13,0	-40,8	Dez-12	4,5	Abr-99	-29,6	-27,8	-30,6	-35,0	-39,7	-40,8	-40,2	-38,7	-37,6	-35,4	-35,1	-34,0	-33,9
3	Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)			sre	Set-97	-32,3	-71,6	Dez-12	-0,9	Out-97	-56,3	-54,8	-58,1	-63,5	-69,6	-71,6	-70,1	-65,1	-62,0	-60,3	-62,5	-61,7	-60,8
4	Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)			sre	Set-97	44,6	8,7	Ago-00	79,8	Mar-09	69,0	67,2	68,0	71,0	72,9	74,1	72,9	72,0	70,7	69,0	68,6	67,0	64,0
5	Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)			sre	Set-97	-30,7	-53,8	Mai-13	-3,3	Nov-97	-46,6	-47,2	-49,1	-51,7	-53,7	-52,6	-51,5	-49,6	-51,1	-52,1	-53,8	-52,9	-52,2
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)				sre/vcs	Jan-87	-5,2	-32,2	Fev-09	15,8	Abr-87	-20,7	-19,4	-19,7	-20,3	-21,4	-20,6	-19,5	-18,2	-17,6	-17,3	-16,6	-16,8	-16,1
7	Procura global atual (a)			sre/vcs	Jan-87	-19,2	-67,1	Abr-09	9,4	Jun-87	-49,8	-49,1	-50,3	-50,9	-51,8	-50,8	-49,2	-47,8	-46,9	-46,1	-44,3	-43,6	-42,2
8	Produção nos próximos 3 meses (a)			sre/vcs	Jan-87	6,1	-27,9	Fev-09	29,4	Mar-87	-11,7	-9,8	-11,3	-12,9	-15,1	-13,3	-11,3	-8,9	-7,8	-7,6	-7,1	-7,5	-6,9
9	Stocks atuais de produtos acabados (a)			sre	Jan-87	2,4	-10,2	Set-87	20,5	Jul-93	0,7	-0,8	-2,4	-2,9	-2,7	-2,2	-2,1	-2,0	-2,1	-1,8	-1,5	-0,7	-0,9
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)				sre/vcs	Abr-97	-29,3	-72,0	Jul-12	16,1	Nov-97	-72,0	-70,5	-70,4	-70,9	-71,5	-70,4	-68,9	-67,0	-65,9	-64,3	-63,8	-62,4	-62,1
11	Carteira de encomendas atual (a)			sre	Abr-97	-44,0	-86,0	Dez-12	9,7	Nov-97	-84,7	-83,5	-83,3	-84,6	-85,7	-86,0	-84,3	-82,5	-80,6	-79,1	-79,4	-78,0	-77,1
12	Emprego nos próximos 3 meses (a)			sre/vcs	Abr-97	-14,5	-59,3	Jul-12	23,7	Ago-97	-59,3	-57,5	-57,5	-57,1	-57,3	-54,8	-53,4	-51,6	-51,2	-49,4	-48,2	-46,9	-47,0
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)				sre/vcs	Jan-89	-2,3	-22,0	Jan-12	11,0	Jun-98	-20,5	-20,1	-20,9	-21,3	-20,2	-19,2	-18,6	-18,1	-16,8	-15,4	-14,5	-14,1	-13,0
14	-Comércio por grosso (a)			sre/vcs	Jan-89	-1,7	-20,2	Jan-12	11,3	Jun-98	-18,7	-17,2	-16,8	-17,5	-15,6	-14,9	-14,0	-14,6	-13,8	-13,0	-12,5	-12,2	-11,1
15	-Comércio a retalho (a)			sre/vcs	Jan-89	-2,8	-26,7	Abr-09	12,2	Jan-99	-22,5	-22,9	-24,2	-24,8	-24,7	-24,0	-23,2	-21,6	-20,1	-18,4	-17,2	-16,3	-15,0
16	Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)			sre/vcs	Jan-89	-8,5	-46,1	Out-12	14,3	Jun-98	-44,5	-45,0	-45,3	-46,1	-44,0	-43,1	-41,0	-40,0	-37,1	-35,0	-31,8	-29,9	-27,2
17	- Comércio por grosso (a)			sre/vcs	Jan-89	-8,9	-42,9	Jan-12	13,9	Abr-89	-37,8	-35,3	-35,0	-37,2	-35,5	-34,5	-31,2	-31,0	-29,2	-30,6	-29,0	-28,1	-23,8
18	- Comércio a retalho (a)			sre/vcs	Jan-89	-8,1	-54,3	Set-12	19,3	Abr-99	-51,7	-54,3	-54,3	-54,1	-52,4	-52,2	-50,9	-48,6	-45,2	-41,0	-36,8	-33,4	-31,1
19	Atividade nos próximos 3 meses*** (a)			sre/vcs	Jan-89	9,7	-28,4	Out-12	31,4	Dez-89	-23,9	-22,8	-25,1	-28,4	-28,1	-26,7	-26,0	-26,6	-25,6	-24,1	-23,9	-23,9	-23,2
20	- Comércio por grosso (a)			sre/vcs	Jan-89	10,8	-24,2	Out-12	34,6	Dez-89	-20,0	-18,4	-19,0	-24,2	-22,5	-22,3	-20,3	-23,0	-21,5	-19,4	-19,0	-19,7	-20,0
21	- Comércio a retalho (a)			sre/vcs	Jan-89	9,4	-33,8	Nov-12	36,7	Set-94	-28,0	-27,2	-30,3	-32,6	-33,8	-31,8	-31,8	-30,8	-30,7	-29,1	-28,7	-27,6	-26,5
22	Nível atual de existências (a)			sre	Jan-89	8,2	-12,9	Abr-13	25,9	Ago-90	-6,9	-7,3	-7,6	-10,5	-11,6	-12,1	-11,3	-12,3	-12,4	-12,9	-12,1	-11,6	-11,5
23	- Comércio por grosso (a)			sre	Jan-89	6,9	-12,2	Dez-12	26,1	Ago-90	-1,7	-2,0	-3,6	-8,8	-11,2	-12,2	-9,5	-10,1	-9,3	-10,9	-10,4	-11,1	-10,4
24	- Comércio a retalho (a)			sre	Jan-89	9,6	-15,6	Mar-13	25,9	Jun-90	-12,3	-12,8	-11,8	-12,2	-12,0	-12,1	-13,0	-14,5	-15,6	-14,9	-13,9	-12,1	-12,6
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)				sre/vcs	Abr-01	-8,2	-34,9	Nov-12	18,9	Abr-01	-31,7	-31,2	-31,2	-32,8	-34,9	-34,3	-32,1	-31,0	-30,1	-29,4	-28,4	-27,1	-25,1
26	Atividade nos últimos 3 meses** (a)			sre/vcs	Abr-01	-12,6	-41,9	Dez-12	22,0	Jun-01	-39,0	-38,3	-38,2	-38,9	-41,5	-41,9	-40,8	-40,4	-38,6	-37,6	-35,8	-34,3	-32,4
27	Procura nos próximos 3 meses (a)			sre/vcs	Abr-01	-1,4	-24,1	Nov-12	15,7	Mar-02	-21,4	-20,1	-20,0	-20,6	-24,1	-22,4	-20,2	-18,5	-18,3	-18,1	-16,8	-15,6	-14,9
28	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)			sre/vcs	Abr-01	-10,6	-39,2	Nov-12	20,5	Abr-01	-34,6	-35,2	-35,3	-39,0	-39,2	-38,6	-35,3	-34,2	-33,3	-32,5	-32,7	-31,5	-27,8
29 Indicador de clima económico****				%/mm3m	Jan-89	1,5	-4,4	Dez-12	5,1	Abr-89	-3,8	-3,5	-3,7	-4,0	-4,3	-4,4	-4,3	-4,2	-3,9	-3,6	-3,2	-2,9	-2,6

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

					Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2012						2013						
								Valor	Data	Valor	Data	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)					sre	Set-97	-30,4	-61,1	Out-12	-4,5	Out-97	-49,6	-48,7	-56,0	-61,1	-59,8	-58,4	-57,8	-52,8	-55,5	-54,3	-55,2	-52,1	-50,9
2	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)				sre	Set-97	-13,2	-41,8	Out-12	5,4	Fev-99	-28,7	-26,8	-36,4	-41,8	-41,0	-39,5	-40,3	-36,4	-36,1	-33,6	-35,7	-32,6	-33,5
3	Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)				sre	Set-97	-32,6	-72,3	Out-12	0,3	Out-97	-56,0	-54,0	-64,3	-72,3	-72,1	-70,5	-67,7	-57,0	-61,4	-62,5	-63,8	-58,8	-59,9
4	Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)				sre	Set-97	44,8	8,2	Jul-00	85,6	Fev-09	67,5	66,1	70,5	76,4	71,9	74,2	72,6	69,2	70,4	67,5	67,9	65,6	58,6
5	Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)				sre	Set-97	-30,9	-54,2	Nov-12	-2,0	Out-97	-46,2	-48,1	-53,0	-54,0	-54,2	-49,7	-50,6	-48,6	-54,1	-53,7	-53,6	-51,6	-51,6
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)					sre/vcs	Jan-87	-5,3	-34,3	Abr-09	16,5	Mar-87	-20,5	-18,1	-20,6	-22,1	-21,5	-18,2	-18,7	-17,7	-16,2	-17,9	-15,7	-16,8	-15,7
7	Procura global atual (a)				sre/vcs	Jan-87	-19,3	-69,9	Abr-09	12,9	Mar-98	-50,2	-49,3	-51,4	-51,9	-52,2	-48,3	-47,2	-47,9	-45,6	-45,0	-42,4	-43,6	-40,5
8	Produção nos próximos 3 meses (a)				sre/vcs	Jan-87	6,0	-29,0	Fev-09	30,8	Fev-87	-10,8	-8,0	-15,0	-15,6	-14,6	-9,7	-9,7	-7,4	-6,4	-8,9	-5,9	-7,7	-7,3
9	Stocks atuais de produtos acabados (a)				sre	Jan-87	2,4	-18,0	Jan-08	22,2	Jun-93	0,5	-3,1	-4,6	-1,2	-2,2	-3,2	-0,8	-2,1	-3,3	-0,1	-1,2	-0,9	-0,7
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)					sre/vcs	Abr-97	-29,6	-72,9	Out-12	18,1	Set-97	-71,6	-68,4	-71,3	-72,9	-70,3	-68,0	-68,2	-64,8	-64,6	-63,4	-63,5	-60,5	-62,2
11	Carteira de encomendas atual (a)				sre	Abr-97	-44,4	-88,4	Out-12	12,4	Set-97	-84,5	-81,7	-83,8	-88,4	-84,8	-83,4	-79,3	-79,1	-79,0	-80,3	-74,8	-76,3	
12	Emprego nos próximos 3 meses (a)				sre/vcs	Abr-97	-14,8	-60,7	Mai-12	27,7	Jun-97	-58,7	-55,2	-58,8	-57,5	-55,7	-51,3	-53,1	-50,3	-50,1	-47,8	-46,7	-46,1	-48,1
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)					sre/vcs	Jan-89	-2,4	-22,9	Nov-11	12,0	Jun-98	-19,8	-20,7	-22,2	-21,1	-17,2	-19,4	-19,1	-15,8	-15,5	-15,0	-13,1	-14,0	-11,8
14	-Comércio por grosso (a)				sre/vcs	Jan-89	-1,7	-21,8	Nov-11	12,7	Out-94	-16,7	-17,2	-16,6	-18,8	-11,3	-14,5	-16,1	-13,3	-11,9	-13,9	-11,7	-11,1	-10,5
15	-Comércio a retalho (a)				sre/vcs	Jan-89	-2,9	-28,4	Dez-08	13,5	Jul-98	-23,1	-23,8	-25,8	-24,8	-23,5	-23,6	-22,5	-18,7	-19,2	-17,3	-15,0	-16,6	-13,4
16	Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)				sre/vcs	Jan-89	-8,6	-47,3	Ago-12	18,6	Fev-89	-43,9	-47,3	-44,6	-46,5	-41,0	-41,9	-40,1	-37,9	-33,4	-33,7	-28,3	-27,7	-25,6
17	- Comércio por grosso (a)				sre/vcs	Jan-89	-9,0	-47,7	Nov-11	19,7	Fev-89	-34,2	-36,6	-34,3	-40,6	-31,5	-31,3	-30,8	-31,0	-25,9	-34,8	-26,1	-23,3	-22,1
18	- Comércio a retalho (a)				sre/vcs	Jan-89	-8,2	-56,8	Abr-09	21,9	Abr-99	-54,2	-56,8	-52,0	-53,4	-52,0	-51,3	-49,4	-45,1	-41,2	-36,7	-32,4	-31,1	-29,7
19	Atividade nos próximos 3 meses*** (a)				sre/vcs	Jan-89	9,6	-31,1	Set-12	38,3	Out-89	-20,6	-23,5	-31,1	-30,6	-22,7	-26,9	-28,4	-24,4	-23,9	-23,9	-23,9	-23,7	-22,0
20	- Comércio por grosso (a)				sre/vcs	Jan-89	10,6	-31,4	Out-12	47,0	Out-89	-15,8	-18,5	-22,7	-31,4	-13,4	-22,1	-25,4	-21,7	-17,4	-19,2	-20,4	-19,7	-19,8
21	- Comércio a retalho (a)				sre/vcs	Jan-89	9,2	-36,5	Set-12	39,3	Jul-94	-26,0	-28,3	-36,5	-32,9	-31,8	-30,8	-32,9	-28,7	-30,6	-28,1	-27,2	-27,6	-24,8
22	Nível atual de existências (a)				sre	Jan-89	8,1	-15,1	Fev-13	26,2	Jul-90	-5,2	-8,6	-9,1	-13,8	-12,0	-10,6	-11,2	-15,1	-10,9	-12,6	-12,9	-9,3	-12,2
23	- Comércio por grosso (a)				sre	Jan-89	6,8	-15,6	Out-12	27,8	Jul-90	0,2	-3,6	-7,2	-15,6	-10,9	-10,0	-7,8	-12,6	-7,6	-12,4	-11,3	-9,7	-10,4
24	- Comércio a retalho (a)				sre	Jan-89	9,5	-17,6	Fev-13	32,5	Jul-89	-10,7	-13,8	-11,0	-11,9	-13,2	-11,2	-14,7	-17,6	-14,4	-12,8	-14,5	-9,0	-14,1
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)					sre/vcs	Abr-01	-8,5	-37,6	Out-12	19,8	Jun-01	-32,6	-27,4	-33,5	-37,6	-33,7	-31,6	-30,9	-30,6	-28,6	-28,9	-27,7	-24,7	-22,7
26	Atividade nos últimos 3 meses** (a)				sre/vcs	Abr-01	-13,0	-42,8	Out-12	25,0	Jun-01	-40,7	-33,3	-40,5	-42,8	-41,3	-41,7	-39,5	-40,1	-36,1	-36,7	-34,7	-31,7	-31,0
27	Procura nos próximos 3 meses (a)				sre/vcs	Abr-01	-1,6	-24,9	Fev-09	22,6	Jun-06	-22,3	-14,0	-23,6	-24,2	-24,4	-18,5	-17,6	-19,4	-17,9	-16,9	-15,7	-14,2	-14,8
28	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)				sre/vcs	Abr-01	-10,9	-45,7	Out-12	20,5	Abr-01	-34,7	-34,9	-36,5	-45,7	-35,4	-34,6	-35,8	-32,2	-32,0	-33,3	-32,9	-28,3	-22,4

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/userguide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. A correção sazonal é efetuada com recurso ao método X12-Arima (combinação de um processo de médias móveis com modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa Demetra, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Periodicamente, a inclusão de observações adicionais determina a necessidade de estimar novos modelos probabilísticos, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfazamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(.)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(.)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)
 - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos *stocks* de produtos acabados são atualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Habitualmente não tem *stocks*.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.

- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
 - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico do sre] Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos *stocks* de produtos acabados são atualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Habitualmente não tem *stocks*.
- Indicador de Confiança do Comércio
 - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico do sre] O nível de existências em armazém, tendo em conta a época do ano, pode considerar-se atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Indicador de Confiança dos Serviços
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade	
		2012 ⁽²⁾	Julho 2013
Indústria Transformadora	1233	89,8%	92,7%
Construção e Obras Públicas	866	82,4%	85,9%
Comércio	1146	91,1%	93,7%
Serviços	1526	89,6%	93,6%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2012

⁽²⁾ Média anual.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Julho 2013
	74,1%	73,8%

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	Directorate-General for Economic and Financial Affairs
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.